

Auxílio emergencial

União paga 2ª parcela a estados e municípios

Brasília - O Banco do Brasil creditou nessa segunda (13), nas contas dos fundos de participação dos Estados (FPE) e Municípios (FPM), os recursos correspondentes à segunda parcela do auxílio financeiro pago a estados, municípios e Distrito Federal. Serão depositados um total de R\$ 15 bilhões. Sobre esse valor não incide desconto para o Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica).

A primeira parcela do auxílio foi paga no dia 9 de

junho; a terceira será liberada em 12 de agosto e, a quarta, em 11 de setembro. No total, R\$ 50 bilhões (R\$ 30 bilhões para estados e R\$ 20 bilhões para municípios) são para compensar a perda de arrecadação, e R\$ 10 bilhões (R\$ 7 bilhões para estados e R\$ 3 bilhões para municípios) para ações de saúde e assistência social.

O recurso foi criado em função da crise econômica provocada pela pandemia de covid-19, doença causada pelo novo coronavírus.

O plano prevê a negociação de empréstimos, a suspensão do pagamento de dívidas contratadas com a União (estimadas em R\$ 65 bilhões) e a entrega de R\$ 60 bilhões para os governos locais aplicarem em ações de enfrentamento à pandemia. Em contrapartida, governadores e prefeitos não podem reajustar salários do funcionalismo até 2021.

O rateio obedece a dois critérios: a taxa de incidência do coronavírus divulgada pelo Ministério da Saúde e o tamanho da população.

Pronampe: Caixa ultrapassa R\$4,24 bi em contratações e recebe novo limite

São Paulo - Nessa segunda-feira (13), a Caixa bateu o marco de R\$ 4,24 bilhões em créditos contratados pelo Pronampe (Programa de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte). Com isso, o banco recebeu do Ministério da Economia um acréscimo de limite, que passa a ser de R\$ 5,9 bilhões.

Além do Pronampe, a Caixa oferece várias linhas de créditos para micros e pequenas empresas (MPE), como o Fampe (Fundo de Aval para as Micro e Pequenas Empresas), linha disponibilizada em parceria com o Sebrae para microempreendedores individuais e MPEs.

Somando apenas as duas linhas, a Caixa superou R\$ 6 bilhões em fomento às MPEs

durante a pandemia de covid-19. "Ajudar os pequenos empresários, tão importantes para o nosso país, faz parte da vocação da Caixa, especialmente nesse período de pandemia em que o consumo e a renda são afetados", avalia o presidente do banco, Pedro Guimarães.

COMO SOLICITAR

Pelo Giro Caixa Pronampe, os financiamentos têm prazo total de 36 meses - sendo oito meses de carência para começar a pagar e financiamento em 28 parcelas. A taxa de juros anual máxima é igual à taxa básica de juros (Selic) + 1,25% ao ano.

As operações de crédito poderão ser utilizadas para investimentos e capital de giro isolado ou associado

ao investimento. Dessa forma, além de poderem realizar reformas e adquirir máquinas e equipamentos, as micros e pequenas empresas poderão utilizar os recursos para despesas operacionais, como pagamento de salário de empregados, compra de matérias-primas, mercadorias, entre outros.

Para contratar o financiamento, os clientes devem acessar o site da Caixa, no endereço caixa.gov.br/pronampe, preencher o formulário de interesse ao crédito e um gerente da região entrará em contato por telefone para ofertar o pacote de soluções financeiras do banco. Caso preferir, os clientes também podem fazer a solicitação diretamente nas agências da Caixa.

Na América Latina e Caribe, 47,7 milhões não tiveram comida suficiente em 2019

Genebra - Mais de 47 milhões de pessoas não tiveram comida suficiente em 2019 na região da América Latina e Caribe, quantidade que aumentará em 2020 com a pandemia do novo coronavírus, indica relatório divulgado por cinco agências da ONU (Organização das Nações Unidas) nessa segunda-feira (13). As entidades alertaram para os riscos à saúde associados a dietas insuficientes e destacaram a necessidade de se preocupar com a qualidade da alimentação, e não só com a quantidade.

O relatório "Estado da segurança alimentar e nutrição no mundo" mostra que desde 2015 a fome avançou e se tornou uma realidade para outras 9 milhões de pessoas na região.

Ao todo, o planeta teve 687 milhões de pessoas subnutridas no ano passado.

A ONU revisou as estatísticas para baixo após análises de casos globais, mas ainda assim a subnutrição aumentou pelo quarto ano seguido.

Desaceleração econômica e extremos climáticos foram os responsáveis pelos avanços recentes, e a pandemia de covid-19 deve manter a tendência, já que derrubará economias nos cinco continentes. A estimativa é de que entre 83

e 132 milhões de pessoas passem a viver em insegurança alimentar até o fim do ano.

A insegurança alimentar moderada, aquela que faz as pessoas não terem certeza sobre a capacidade de ter alimentos e precisam reduzir seus padrões de consumo, afetou 2 bilhões de pessoas em 2019: 1 bilhão na Ásia, 675 milhões na África, 205 milhões na América Latina e Caribe e 88 milhões na América do Norte e Europa. Nessa cifra entram ainda aqueles considerados em subnutrição.

O relatório, divulgado uma vez por ano, indica que a região da América Latina e Caribe é a que tem o custo mais elevado para comprar uma dieta saudável: US\$ 3,98 por pessoa por dia, um valor bastante superior ao que uma pessoa abaixo da linha da pobreza - que vive

com US\$ 1,90 por dia - poderia gastar com comida.

Para tornar a alimentação saudável mais acessível, a ONU defende mudanças nas políticas agrícolas e incentivos para uma nutrição mais balanceada. Sugere redução de perdas e desperdícios, estimados em 30%, defende a criação de oportunidades e apoio para pequenos produtores familiares, elevação da eficiência ao longo da cadeia produtiva e políticas de proteção social que incentivem o consumo desse tipo de alimento. Fornecer informação e uma educação sobre a qualidade da alimentação também é citado. A ONU defende ainda a implementação e o fortalecimento de políticas econômicas e sociais para combater os efeitos de ciclos econômicos adversos.



Twitter @colunaesplanada

POR LEANDRO MAZZINI

Fábrica de crises

A citação infeliz do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, associando o Exército Brasileiro a um governo genocida apareceu num momento em que há, nos bastidores, esforço tremendo do presidente da República de trégua de bolsonaristas - políticos e militantes - nas críticas públicas à Corte e ao Legislativo. A turma do "deixa disso" tentou agir rápido ontem, quando as declarações já tomavam rumos judiciais. O presidente Jair Bolsonaro segue em boa relação pessoal com o ministro presidente Dias Toffoli. Mendes jogou um galão de querosene num paiol onde há fâsca constante, e acendeu a ira dos militares.

Cidadão comum

Abraham Weintraub tem passeado pelas avenidas de Washington DC sozinho, às vezes de boné, para não ser reconhecido por brasileiros residentes.

Tentou

O ex-deputado Nelson Meurer, falecido aos 77 vítima de covid-19, era hipertenso e diabético. Sua defesa pediu prisão domiciliar ao ministro Edson Fachin (STF), em vão.

Bode na sala

O senador Humberto Costa (PT-PE), da CPMI das Fake News, acusa o assessor especial da Presidência, Tércio Arnaud Thomas, de ser o coordenador do "Gabinete do Ódio" sobre contas nas redes sociais de defesa de Jair Bolsonaro e ataque a adversários.

(in)Defesa aérea

A base aérea de Apucarana (PR) tinha aviões Super Tucanos da FAB para interceptar aeronaves com drogas e contrabando. Mas foi no Governo de Fernando Henrique. Depois dele, os caças foram retirados da região. Ninguém entende até hoje por que a base foi desativada.

Ela resiste

Com resistência da maioria dos membros da executiva e militância do PT, a deputada federal Marília Arraes, apesar do apoio de Lula da Silva, sofre resistências também de partidos aliados no Recife para tentar chapa para eventual candidatura à prefeitura. O Psol não quis diálogo, procurado por ela.

Bondinho vive

O turista que passa pelo Rio, a passeio ou

negócios, tem programa imperdível (porque a capital ainda respira e sobrevive, apesar de tudo): pegar o bondinho no Centro, atrás do BB, para subir Santa Teresa, o bucólico bairro encravado nos morros atrás da lapa. Os bondes voltaram dia 24 de junho, das 10h às 16h, após paralisação em março.

MERCADO Na pista

O Grupo Águia Branca, há décadas no setor de transporte de passageiros no Sudeste, lançou o app ÁguiaFlex, na carona da concorrente e pioneira Buser, vislumbrando boom no setor de compartilhamento de passageiros com passagens baratas.

Vegas 2021

A Reed Exhibitions e a American Gaming Association anunciaram o adiamento da maior feira do setor de cassinos do mundo, em Las Vegas, para 4 a 7 de outubro de 2021. A edição deste ano está cancelada.

Telemedicina...

Alguns dos principais planos de saúde já realizam juntos uma média de 250 mil consultas por mês, utilizando a Telemedicina. O recurso foi aprovado pelo Congresso (PL 696/2020) e sancionado pelo presidente da república, enquanto durar a pandemia, mas é uma solução que deve permanecer no pós crise.

...em alta

O tema será debatido na próxima quinta, às 15h, no webinar "Telemedicina no Novo Normal", com a presença dos especialistas no assunto. No link <http://www.youtube.com/c/FenaSaudeCanal>.

Ponto final

Se o confinamento está sendo difícil para você, imagine para Ronaldinho Gaúcho, que não pode sair de um hotel em Assunção há meses nem pode fazer festas lá dentro.

reportagem@colunaesplanada.com.br
Whatsapp/celular (61) 99855-3339

 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ

EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 034/2020 – HUOP/UNIOESTE. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos diversos para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Valor máximo total estimado: R\$ 239.007,75. **Recebimento das propostas:** Das 9:00h do dia 14/07/2020 até às 09:00h do dia 28/07/2020. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 28/07/2020, 09:00h. O edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5397, ou ainda nas home-pages www.unioeste.br/huop, www.comprasparana.pr.gov.br ou www.comprasnet.gov.br em conformidade com o Dec. Est. n.º 2452, de 07/01/04. Cascavel, 13/07/2020.